Jornal Bancário
ANO XV
Nº 207
www.bancariosms.com.br
Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • MARÇO-2011 •

Santander e a desintegração do funcionalismo

BANCÁRIOS SOFREM NAS AGÊNCIAS E TÊM ROTINA DIFICIL, ENQUANTO O BANCO FAZ POSE DE BONZINHO PARA OS CLIENTES

A integração entre o Santander e o Real está causando uma verdadeira reviravolta no ambiente de trabalho e na vida dos funcionários que atuam no banco em todo o país. O maltrato do banco espanhol tem tirado o sono dos empregados, que trabalham como uma espécie "de faz tudo" nas agências.

Os bancários agora são obrigados a fazer todo o serviço de retaguarda, como autenticação dos envelopes dos caixas rápidos, pagamentos e depósitos. Sem contar com a cobrança por metas. Como resultado, a jornada de trabalho é extrapolada diariamente e a vida familiar comprometida.

A falta de humanidade do banco vai além da cobrança por produção e metas. O desrespeito é tanto que os trabalhadores estão ficando doentes e têm de tomar remédio controlado para dormir e agüentar a exploração. Senão, perde o emprego. E pensar que o banco é um dos maiores em atuação no Brasil, tendo lucratividade de R$ 7,382 bilhões só no ano passado.

Nas duas agências do Santander em Dourados o banco não foge à regra e adota descaradamente a velha prática do assédio moral, aterrorizando e levando ao stress e a problemas de saúde o já diminuído quadro de funcionários. A prática está concentrada na administração regional, que não mede esforços para impor as suas ordens, inclusive com ameaças de demissão caso elas não sejam cumpridas.

Dourados não foge à regra, assédio moral é a rotina

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região denunciou as irregularidades ao órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que constatou as infrações em fiscalização iniciada em 12/01/2011 culminando com a lavratura de 06 (seis) autos de infrações, com relatório detalhado das irregularidades encaminhado ao sindicato em 18/03/2011, através do OFÍCIO/GRTE/MS/SEINT Nº 035/2011.

De acordo com o relatório, enviado também ao Ministério Público do Trabalho (MPT), foram evidenciados o descumprimento aos seguintes preceitos legais: não conceder intervalo de 15 minutos para repouso/alimentação; não conceder intervalo para repouso/alimentação de, no mínimo 1 (uma) hora, para os bancários que cumprem jornada de mais de 6 (seis) horas; manter empregado trabalhando aos domingos sem prévia permissão da autoridade competente; prorrogar, além do estabelecido em acordo escrito ou convenção, a duração normal do trabalho do bancário; prorrogar a jornada normal, além do limite de 2 (duas) horas, sem qualquer justificativa legal; contratação por meio de terceirização ilícita.

Mas mesmo com todas essas autuações o banco espanhol não se faz de rogado. Continua pressionando os funcionários, descumprindo as leis brasileiras e desprezando os órgãos competentes como o MTE. O Sindicato não aceita este tipo de atitude e vem tomando todas as providências para coibir qualquer tipo de exploração e assédio moral.

Como por exemplo procurar o MPT solicitando providências no sentido do mesmo impetrar ação civil pública objetivando coibir o Santander de continuar praticando essas atrocidades contra seus funcionários. Está sendo estudada, ainda, a possibilidade de o próprio Sindicato acionar judicialmente o banco.

Em 25/3 foram realizadas reuniões nas agências do banco em Dourados para discutir o assunto com os trabalhadores e colocá-los a par das providências tomadas pela entidade. O Sindicato enviou, ainda, cópia do relatório da fiscalização do MTE ao representante da Fetec-CN/CUT, na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, para que o mesmo fosse discutido na reunião específica sobre as condições de trabalho nas agências do banco entre a Contraf-CUT, (COE), federações e sindicatos de bancários com o Santander, nesta terça-feira, 29/3, em São Paulo.

Fetec-CN/CUT faz Reunião em Dourados

PELA PRIMEIRA VEZ A REUNIÃO ACONTECEU FORA DO EIXO CUIABÁ/BRASÍLIA

A reunião ordinária da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), foi realizada nos dias 28/2 e 01/3, na cidade de Dourados. A reunião, primeira do ano, teve como objetivos traçar as metas para o ano de 2011 e as demandas dos sindicatos filiados, além de discutir os encaminhamentos finais para o 8º Congresso da própria Federação.

Participaram da reunião, além dos membros da Diretoria Executiva da Fetec-CUT/CN, os presidentes dos sindicatos filiados. No caso de Dourados o representante na Executiva da Federação, que é composta por 15 (quinze) membros, é o também Diretor de Base do Sindicato de Dourados e Região, Janes Estigarribia, que ocupa na Federação o cargo de Secretario de Organização do Ramo Financeiro.

Esta foi a primeira vez que a reunião aconteceu fora do eixo Cuiabá/Brasília, o que demonstra a credibilidade que possuí os bancários de Dourados e Região frente a sua Federação.

Compensação pode sair do serviço essencial nas greves

A compensação bancária pode sair da relação dos serviços essenciais, como previsto na Lei da Greve (7.783/89). Está em tramitação, na Câmara Federal, o projeto de Lei 7295/10, do deputado Luiz Couto (PT-PB), que exclui a compensação bancária da relação dos serviços essenciais estabelecida pela Lei. Se o projeto for aprovado, a compensação bancária poderá parar durante as greves.

Na avaliação do parlamentar, "há muito tempo a compensação bancária não se enquadra mais nesse conceito de serviço ou atividade essencial, em vista do advento de outras facilidades de acesso à moeda, como os saques e as transferências de dinheiro, além dos pagamentos realizados pela internet ou nos caixas eletrônicos".

O projeto tramita vinculado com outro PL que define os serviços ou as atividades essenciais para efeito do direito de greve. As propostas devem ser analisadas em breve pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Menos empregos nas faixas mais altas

É verdade que houve crescimento no número de empregos gerados pelos bancos. Mas, o resultado só é positivo na faixa salarial até três salários mínimos. Acima de quatro salários o saldo é negativo em todas as faixas de remuneração.
As organizações financeiras continuam a preferir os jovens. Na faixa etária até os 30 anos, o saldo positivo de postos de trabalho foi de 28.090, em 2010. A partir dos 40 anos de idade, o saldo de emprego é negativo.

Outro fator a ser considerado é a escolaridade. Dos novos empregados, 42,21% concluíram o ensino superior e 35,66% estavam cursando a faculdade. Para surpresa, os que se desligaram tinham escolaridade maior ainda, 60,7% com nível superior completo e 23,59% cursando o terceiro grau.

Os dados mostram que não há critérios claros por parte dos bancos para a demissão dos funcionários. Qualificados ou não, o importante, é a rotatividade da mão-de-obra, afim de gastar cada vez menos com os empregados.

Jornal Bancário
Sindicato dos Bancários
CONTRAFE
Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancarioms.com.br

Presidente: Raul Lidio Pedroso Verão
Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo
Secretário-Geral: Edegar Alves Martins
2º Secretário: Leandro Ribeiro
Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis
Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes
Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional: Janes Estigarribia
Diretor de Esportes: Valdinei Rodrigues de Araújo •
Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos
Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos

Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues
Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)
Impressão: Diário MS
Tiragem: 1.000 exemplares

Dia da Consciência Negra

Comissões do Senado aprovam feriado nacional

Celebrado em 20 de novembro, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra está em vias de se transformar em feriado nacional. O assunto já passou pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado e agora vai para o plenário da Casa. Caso seja aprovado, dependerá apenas da sanção presidencial para entrar em vigor.

Atualmente, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra já é reconhecido e comemorado como feriado estadual em 225 cidades brasileiras de 11 estados, incluindo Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Zumbi dos Palmares (1655-1695) morreu em combate em 20 de novembro. Considerado um herói da resistência contra a escravidão no Brasil, ele foi líder do Quilombo dos Palmares, em Alagoas, o maior da história do Brasil, que durou mais de 60 anos e chegou a abrigar, segundo historiadores, cerca de 20 mil pessoas.

Correspondente bancário

Uma mão na roda. O famoso ditado popular se encaixa perfeitamente no que os correspondentes bancários se tornaram para os banqueiros. Inicialmente, os correspondentes foram concebidos pelo Banco Central para áreas distantes do Brasil, onde não existissem bancos. No entanto, em uma manobra maliciosa, os banqueiros passaram a usá-los como alternativa para transferir as responsabilidades e enxotar os clientes de menor poder aquisitivo de suas agências.

Ao invés de pensar apenas em multiplicar os lucros, os bancos deveriam separar parte dos seus bilionários rendimentos para investir em um atendimento respeitoso e humano aos clientes, contratar mais funcionários, ampliar a segurança e abrir novas agências.

Assembléia

Eleitos os delegados ao 8º Congresso da Fetec

Foram eleitos, no dia 24/3, em assembléia na sede do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região os delegados que irão representar a base de Dourados no 8º Congresso da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN/CUT), que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2011 em Cuiabá-MT.

Fundada em 1990 a Fetec/CUT-CN representa todos os trabalhadores do ramo financeiro dos Estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Roraima, Distrito Federal, Pará, Amapá e das cidades de Rondonópolis (MT) e Região Sul, Barra do Garça-MT e Dourados (MS) e Região. Esses estados possuem mais de 30 mil bancários representados pela Federação e sediam três bancos públicos federais, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco da Amazônia, e dois bancos públicos regionais, o Banco de Brasília (BRB) e o Banpará.

O Congresso discutirá temas importantes para a condução dos trabalhos dos sindicatos filiados, como conjuntura, plano de ação e política sindical. Na pauta está ainda a linha de ação da Federação para organizar a luta na defesa dos interesses econômicos, políticos e sociais da categoria, além de eleger a nova direção da entidade para o triênio 2011/2013.

Bradesco: banco finge estar tudo bem

Reuniram-se nos dias 17 e 18 de março de 2011, em São Paulo, dirigentes sindicais da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco de todo o país, o Diretor de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Joacir Rodrigues, participou como representante da Fetec-CN/CUT na (COE) do Bradesco.

No primeiro dia, foi discutido o acordo de combate ao assédio moral. O índice de denúncias permanece em alta, mesmo banco tendo assinando o acordo onde se compromete em pôr fim à prática. De acordo com os dirigentes, os bancários continuam enfrentando péssimas condições de trabalho e não conseguem avançar na mesa de negociação.

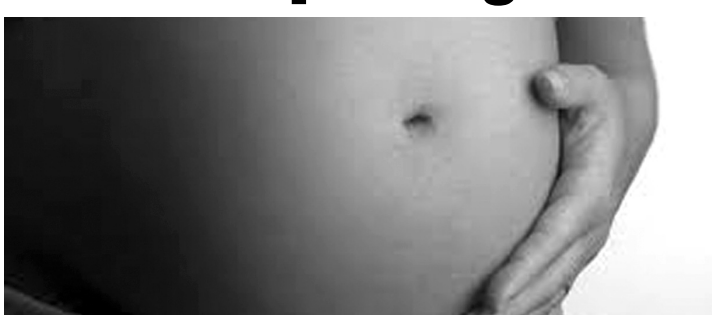
No segundo dia, os dirigentes sindicais acompanharam a apresentação do economista Miguel Huertas, da subsede do Dieese, que analisou os dados do balanço do banco em 2010. A empresa fechou o ano com o lucro líquido de R$ 10,021 bilhões, elevação de 25% em relação aos lucros obtidos em 2009.

Ao final do segundo dia os dirigentes traçaram a linha de atuação em relação as negociações e lutas que se darão durante o ano de 2011, com destaque na luta por um PCCS justo e a valorização dos funcionários.

Gravidez durante aviso prévio garante estabilidade

Uma trabalhadora que engravidou durante o aviso-prévio deverá receber indenização referente ao período de estabilidade a que teria direito. A decisão é da 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-RS), que deu provimento ao recurso da reclamante contra decisão de primeiro grau.

No entendimento do Tribunal, para garantir estabilidade, a gravidez não precisa ser confirmada,



obrigatoriamente, antes da rescisão contratual. Pode ocorrer no curso do aviso-prévio, ainda que indenizado, o qual se integra ao tempo de serviço para todos os efeitos legais.

Conforme o relator do acórdão, desembargador Milton Varela Dutra, salvo disposição contratual ou coletiva mais benéfica, a garantia à gestante é projetada por força constitucional a até cinco meses após o parto, uma vez confirmada a existência de gravidez no curso do contrato de trabalho.

Como na data do julgamento o período de estabilidade já havia terminado, os magistrados rejeitaram o pedido de reintegração no emprego. A trabalhadora deverá receber o pagamento dos salários, desde o ajuizamento da ação até cinco meses após o parto, bem como das férias com 1/3, 13º salário e FGTS com 40% referentes ao mesmo período.

Editorial

O acordo de combate ao assédio moral assinado pela Contraf-CUT, sindicatos e federações com a Fenaban, estabelece, pela primeira vez no Brasil, mecanismos de prevenção e combate a essa prática nefasta dentro dos bancos.

A esperança é que a assinatura garanta a melhoria no ambiente de trabalho e valorize a qualidade de vida dos bancários. Para que isso ocorra é fundamental que os bancos signatários do acordo efetivamente cumpram a cláusula que assinaram, não se utilizando dela apenas como mera peça publicitária.

O Santander, por exemplo, apesar de assinar o acordo e lançar uma cartilha intitulada "O Santander contra o Assédio Moral nas Relações de Trabalho", material que visa, segundo a empresa, combater a prática e auxiliar os funcionários a "cultivar e manter relacionamentos respeitosos e transparentes", vem fazendo exatamente o inverso na relação com seus empregados.

O movimento sindical já detectou nessa cartilha diversas interpretações conceituais que favorecem os interesses da empresa, em detrimento da saúde dos trabalhadores, objetivo final do combate ao assédio moral. E o que dizer então das denúncias do Sindicato sobre a prática de assédio moral nas agências de Dourados, na matéria de capa deste jornal?

Laudelino V. dos Santos
funcionário do Santander e
Diretor de Formação do
Sindicato dos Bancários de
Dourados e Região MS

Bancário

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • MARÇOO-2010 •
www.bancariosms.com.br
Jornal Bancário

Seeb Campo Grande

Chapa apoiada por Dourados vence as eleições

A Chapa 2 "Unidade Bancária", liderada pela companheira Iaci Terezinha Azamor Torres, funcionária do Banco do Brasil, venceu o pleito eleitoral na disputa pelo comando do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, para o mandato 2011-2015. A eleição ocorreu nos dias 17 e 18 de março e a posse acontecerá em 25 de maio de 2011.

A eleição contou com a participação maciça dos associados, sendo que, dos 1722 associados cerca de 1500 votaram, deste total a "chapa 2" recebeu 802 votos e a "chapa 1" ficou com 711.

A "Unidade Bancária" contou com o apoio da Contraf-CUT, da Fetec-CN/CUT, das CUTs estadual e nacional, além do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, que esteve com a maioria dos diretores liberados em Campo Grande, desde o início do mês, dialogando com os bancários da capital e região, da importância de votarem na Chapa 2, pelos

compromissos assumidos em realizar um trabalho conjunto com os demais Sindicatos do Estado, onde toda a categoria sairá ganhando.

Congresso

O 6º Congresso dos Bancários de Dourados e Região será em maio. O Sindicato agendará reuniões entre os dias 12/4 e 13/5, nas agências para discutir a importância do Congresso e da participação dos bancários nesta que é a instância máxima de deliberação da categoria bancária.

Nos próximos dias o Sindicato convocará assembléia para eleger a comissão de organização, definir a data de realização, discutir e votar o Regimento Interno e critérios de participação.

Presidenta eleita do Seeb-CG falou ao Jornal Bancário

Iaci Terezinha Azamor Torres

Após a eleição o (JB) Jornal Bancário ouviu a presidenta eleita, que é funcionária do Banco do Brasil há 28 anos e está no meio sindical desde 2002, sendo liberada para o sindicato em 2007 e ocupando o cargo de Secretária Geral desde 2008.

JB - Na sua opinião qual o significado da eleição da primeira mulher para a presidência do maior Sindicato de Bancários do Estado desde sua fundação?

IACI - Temos visto através da história que sempre que uma mulher ocupa um cargo de liderança a cobrança é muito grande. E no meu caso não será diferente. Mas acredito que no momento político que o país está vivendo, a minha eleição abrirá espaços para o Sindicato de Campo Grande e Região no movimento sindical nacional, que tem hoje a equidade de gêneros como um dos pontos prioritários de luta.

JB - Você acredita que as mulheres estão conquistando avanços nos espaços de poder e, exemplos disso são a eleição da primeira mulher a Presidência da Republica e agora a sua eleição na Presidência do Seeb-CG?

IACI - Acredito. As mulheres estão buscando os espaços em condições de igualdade, e começam a ser reconhecidas pela competência. A eleição da primeira mulher pra Presidente da República é uma enorme quebra de paradigmas. Ficou comprovado que mulher vota sim em mulher. Comigo, resguardadas as proporções, também recebi apoio, incentivo e votos das mulheres bancárias.

JB - O que os bancários de Campo Grande, bem como, de todo o Estado podem esperar da sua diretoria eleita para os próximos anos em relação as lutas e campanhas unificadas, já que a categoria bancária tem Acordo Coletivo Nacional?

IACI - Temos 06 sindicatos de bancários no Mato Grosso do Sul, e o nosso representa a grande maioria da base. É nossa responsabilidade participar e incentivar os demais sindicatos a se unirem às campanhas nacionais, de forma que cada vez mais o movimento sindical adquira poder de negociação junto à Fenaban. Se o Acordo é Coletivo, temos que agir coletivamente.

JB – Como a senhora viu o apoio recebido pela sua chapa por parte da Contraf-CUT, Fetec-CN/CUT, da CUT e especialmente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região?

IACI - Nós da Chapa 2, Unidade Bancária, ousamos sonhar com um sindicato diferente. A Con-traf-CUT, a Fetec-CN/CUT, as CUTs Estadual e Nacional acreditaram em nós e nos proporcionaram a possibilidade de tornar este sonho em realidade. Estas entidades e seus Sindicatos filiados nos mostraram o significado da palavra "Solidariedade". E foi por Solidariedade, que o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região se apresentou e esteve conosco todo o tempo de campanha, nos apoiando, nos orientando, colocando à nossa disposição toda a sua experiência, colaborando sobremaneira para a nossa vitória. Nossos agradecimentos a toda essa equipe fantástica. De agora em diante estaremos sempre unidos.

Vigilantes do Mato Grosso do Sul aprovam acordo

Em assembléias no dia 22/3, os três Sindicato de Vigilantes do Estado, Dourados, Campo Grande e Naviraí, aprovaram a contraproposta patronal de reajuste salarial de 8% e aumento no percentual de risco de vida de 2% para 4% sobre o salário, além de outros benefícios.

A contraposta só saiu depois de muita negociação e participação da categoria, que neste ano mostrou-se mobilizada e pronta para uma greve geral caso as negociações não avançassem. A pedida inicial da categoria era de 14% de reajuste.

Segundo Antônio Goes, Presidente do Sindicato de Dourados, "o resultado positivo das negociações reflete a união entre os três sindicatos do Estado, que pela primeira vez conseguem trabalhar unidos em prol da categoria".

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região acompanhou as negociações e deu todo o apoio necessário aos companheiros vigilantes.